



ENCONTRO
Luso-Brasileiro
de Odontopediatria



LUÍSA BANDEIRA LOPES

BIOGRAFIA

- Licenciada em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Sul (2001)
- Doutorada pela Universidade de Barcelona (2008)
- Mastership em Laser Dentistry pela Sigmund Freud University, Viena, Áustria (2025)
- Formação certificada em Sedação Consciente em Medicina Dentária (SAAD), Londres, Reino Unido (2019)
- AMIT Master Course Examination on Dental Traumatology, Berlim (2024)
- Workshop europeu de MIH promovido pela EAPD, Atenas (2025)
- Professora Auxiliar de Odontopediatria no Instituto Universitário Egas Moniz
- Autora de publicações científicas internacionais indexadas, orientadora de teses de Mestrado Integrado e conferencista em congressos nacionais e internacionais

RESUMO DA PALESTRA

Biologia do defeito de esmalte: implicações na abordagem terapêutica

29 junho, 15h15

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte apresentam elevada heterogeneidade clínica e estrutural. Entre estes, a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) destaca-se pela complexidade biológica e imprevisibilidade terapêutica.

O esmalte HMI apresenta alterações da composição mineral e proteica, com aumento da porosidade, desorganização estrutural e redução das propriedades mecânicas. A profundidade e a cor das opacidades parecem relacionar-se com a severidade da lesão e influenciam diretamente a resposta ao tratamento.

A abordagem terapêutica deve ser individualizada e biologicamente orientada, considerando as características estruturais da lesão. Estratégias como remineralização, infiltração resínica e desproteínização têm demonstrado potencial clínico, embora a evidência permaneça heterogênea.

A compreensão da biologia do esmalte HMI é fundamental para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais previsíveis, conservadoras e biologicamente orientadas.

